

Matriculas 2013/2014

Decorrem neste mês de abril e nos próximos meses, nas Escolas Adventistas que constituem a Rede Escolar Adventista em Portugal, as matriculas para o próximo ano letivo de 2013/2014.



Há que reconhecer e valorizar a filosofia educacional adventista e as boas escolas que a Igreja possui em Portugal e no mundo.


Sim, é importante que nos envolvamos.

Vale a pena conhecer, acreditar, apostar, viver, experimentar, recomendar...

Nesta linha, convidamos toda a Igreja a refletir, mensalmente, nos temas relacionados com a Educação Adventista, que estão e serão distribuídos como Suplemento dos Boletins Informativos das Igrejas, seja em suporte papel ou em suporte digital, através de e-mail. Convidamos igualmente a lerem as Newsletters da Rede Escolar ASD, também elas mensais e disponíveis no portal da UPASD na Web. E por fim, e seguramente da mais elevada importância, reforçamos o apelo para a participação no plano de leitura do Espírito de Profecia que nos vem apresentado nos trimensários, nomeadamente para a leitura do livro "Educação" que pode ser acompanhado pelo Guia de Estudo, também ele disponível nos recursos do Departamento de Educação que poderão ser encontrados no portal da UPASD.



E porque educar e construir é intencional e os nossos filhos, crianças e jovens devem usufruir da verdadeira educação, aquela que possui qualidade, que está comprometida com o futuro, que dá garantia de sucesso mesmo em tempo de crise, que está centrada em valores, aquela que vem de Deus, devemos apoiar e nos envolver com a Educação Adventista, a verdadeira educação. Construamos juntos para vivermos mais o presente, mas perspetivando sempre viver o futuro eterno e no lar eterno.



REDE ESCOLAR
ADVENTISTA
DO SÉTIMO DIA
**CONSTRUIR O EU,
O OUTRO
E O MUNDO**

REA SD NEWS

NEWSLETTER REDE ESCOLAR ADVENTISTA :: ABRIL 2013 :: N.º 04 / Ano 01 :: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UPASD 2012/2017

n.º 04

Educar

para um Futuro de Sucesso

A Igreja Adventista em Portugal celebra, no Sábado 20 de abril de 2013, o Dia da Educação Adventista. Enquanto Adventistas do Sétimo Dia, possuímos um legado, uma história, uma identidade e uma filosofia educacional de grande valor, diríamos mesmo, incalculável!

Ficamos maravilhados quando vemos imagens e ouvimos relatos das missões que nos convidam a conhecer os projetos a decorrer em África ou em outros lugares do mundo, onde a Igreja Adventista e o Sistema Escolar Adventista, caminhando lado a lado, estão em notório crescimento. Que bênção! Que oportunidade evangelística! E participamos com gosto na oferta do 13.º Sábado de cada trimestre que, na maioria das vezes, é canalizada para o avanço da obra educacional da nossa Igreja.

E como reagimos e participamos nós nos projectos educativos nacionais? Que significado tem para mim e para a minha Igreja a filosofia educacional e o Sistema Escolar de dimensão mundial que a Igreja suporta e incrementa?

É algo que a todos diz respeito... porque faz parte do nosso movimento!

Por isso, importa que nos envolvamos pois afinal educar é redimir e todos nós, enquanto educadores que somos, queremos Educar para um Futuro de Sucesso as crianças e jovens que Deus nos confia.

A Newsletter deste mês, alinhada com o Dia de Educação e com o Sermão proposto para este dia, apelará à reflexão sobre algumas personagens bíblicas que usufruíram de uma educação que Ihes garantiu o Sucesso, mesmo perante um cenário de crise em tudo ou em nada idêntico ao que vivemos actualmente.

Tiago Alves
Diretor do Departamento de Educação da UPASD

www.adventistas.org.pt



Samuel, o menino que foi educado no Templo do Senhor (I Samuel 1,2,3).

Muitos de nós, aqueles que tiveram o privilégio e a responsabilidade da paternidade, talvez tenhamos vivido momentos de angústia em que sentimos que a nossa fé estava a ser provada, no sentido de nos ser concedido esta bênção, um filho ou uma filha. Talvez no nosso inconsciente ou mesmo consciente estivesse a vontade de dedicar aquela criança recém-nascida a Deus, não como uma promessa em sinal de reconhecimento da recompensa divina, mas, pura e simplesmente porque a nossa gratidão a Deus era tão grande que a enorme bênção recebida lhe era devida, querendo nós dar retorno da mesma. Mas, ao ponto de abdicarmos de ver e acompanhar o seu crescimento, é pedir demais, não acham? Mas foi isso mesmo que os pais tementes e consagrados de Samuel fizeram. Ainda em tenra idade, o entregaram aos cuidados de Eli.

Como teria crescido aquele rapaz? Revoltado pela ausência dos pais? Feliz pelas esporádicas e breves visitas da mãe e pela oportunidade de aprender naquela “escola” tão especial e diferente de todas as outras? Não vamos especular. Talvez ele tenha sentido essa ausência e chorado no silêncio do seu quarto algumas vezes.

Mas o importante é que ele foi um resiliente e a experiência da oração e o treino de saber escutar a voz de Deus, deram-lhe força para ultrapassar tudo isso. E desta forma Samuel cresceu, temendo ao Senhor, tornando-se um servo fiel, um profeta de Deus.

Se estás longe dos teus pais, ou vives a angústia da separação de alguém ou de algo de que gostes realmente, lembra-te da história do pequeno Samuel. Se estás perto de Deus, visitas regularmente e participas ativamente na vida da Igreja, mesmo que não seja a tua onde cresceste e te batizaste e que é a dos teus pais, jamais te poderás sentir sozinho. Ali encontrarás sempre amor, aceitação e quem deseje e te ajude a construíres um futuro de sucesso. A história de Samuel apresenta algumas características distintivas da Educação Adventista. É com este profeta que Deus oferece ao Seu povo o modelo educativo divino que, de uma forma ou de outra, nos chega aos nossos dias, uma educação concertada entre três parceiros, três agências educativas: o Lar, a Igreja e a Escola. Samuel fundou a Escola dos Profetas, aqueles que geriram o povo de Israel, em termos políticos e religiosos nos anos ou séculos subsequentes. Um pilar por excelência da Educação Adventista e da Rede Escolar ASD, educar para o serviço, preparar os líderes da Igreja do presente e do futuro.

Mas a pergunta que se impõe é: temos nós enviado os nossos filhos para ambientes cristãos, onde estes sejam “ensinados do Senhor” e tomem decisões que impliquem o sucesso eterno? Estamos nós a aproveitar a ocasião para lhes darmos uma educação equilibrada e completa, ou seja, com a vertente espiritual inserida também no sistema escolar? Poderão dizer: - mas essa parte é garantida pelo lar e pela Igreja e não vejo razão para apostar numa Escola Adventista, até porque é cara! No fundo, no fundo sabemos que não é bem assim... caso contrário, porque dedicaria Deus tanta inspiração à irmã Ellen White e esta tantas livros a aconselhar e a apoiar o Sistema Escolar da Igreja Adventista?

Sim, numa Escola Adventista, por muito imperfeita que seja, e certamente o são, tal como os nossos lares e as nossas Igrejas (quem as compõe), os valores bíblicos, a prática da oração e da adoração e o ideal de serviço são uma realidade e um complemento ao importante e indispensável trabalho do lar e da Igreja.

Oremos para que nos momentos solenes em que vivemos, haja da nossa parte a coerência e o discernimento para tomarmos as mais acertadas decisões quanto à educação dos nossos filhos, crianças e jovens da Igreja.



UA segunda personagem bíblica é **Daniel**.

Que jovem, adulto e “menos jovem” de oração e fidelidade foi Daniel! Um exemplo, uma inspiração de quem, passando por uma crise e contextos escolares e sociais desfavoráveis, assume a diferença.

Daniel foi um vencedor que encarou sempre os problemas e as perplexidades da vida como desafios a superar com a ajuda de Deus. E ele venceu pela oração esses muitos desafios!

Não teve vergonha ou medo em assumir as suas escolhas, as suas convicções, mesmo remando contra a maré, mesmo perante esfomeados leões! Ele confiava, tal como o Salmista, na certeza de que “O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra” (Salmos 34:7).

Mas Daniel estava também atento e sabia o que devia fazer:

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (I Pedro 5.8).

Daniel sobreviveu a impérios e a reis. Ao Império Babilónio com Nabucodonosor e Belsazar e ao Império Medo-Persa com Dario, o Medo e Ciro, o Persa. E Tu, vais sobreviver aos muitos apelos deste mundo?

Se tu caísses numa cova com leões, o que farias, terias medo?

(Ver Daniel, capítulo 6). Que tipo de Leão estás tu a enfrentar?

Exames, decisões, falta de emprego, relacionamentos destruídos, frustrações, incertezas?

Daniel revela-te a receita para o sucesso: Vive em oração, sê fiel a Deus. Não tenhas medo! Sê disciplinado e perseverante.

Assume o compromisso com a oração e experimenta o poder da oração.

Mas tem cuidado com o pecado, porque o leão “anda em derredor”.

Não tenhas vergonha de servir a Deus. Assume que és diferente...

Vive mais...

Mas não esperes cair na cova para orar!!! Não é que seja tarde demais, mas porque estarás a perder algo de muito valioso na tua vida.

Vive a oração e em oração.

Eis o segredo para vences os teus desafios.

